

# Curso

Direitos humanos e Direito  
Internacional Humanitário





## Curso

### Direitos Humanos e Direito Internacional Humanitário

- » Modalidade: online
- » Duração: 12 semanas
- » Certificação: TECH Universidade Tecnológica
- » Créditos: 12 ECTS
- » Tempo Dedicado: 16 horas/semana
- » Horário: ao seu próprio ritmo
- » Exames: online

Acesso ao site: [www.techtute.com/pt/educacao/curso/direitos-humanos-direito-internacional-humanitario](http://www.techtute.com/pt/educacao/curso/direitos-humanos-direito-internacional-humanitario)

# Índice

01

Apresentação

---

*pág. 4*

02

Objetivos

---

*pág. 8*

03

Direção do curso

---

*pág. 12*

04

Estrutura e conteúdo

---

*pág. 16*

05

Metodologia

---

*pág. 24*

06

Certificação

---

*pág. 32*

01

# Apresentação

Lutar pelo cumprimento dos direitos humanos é uma tarefa essencial das organizações públicas e privadas que trabalham no domínio da cooperação internacional, especialmente em regiões onde ocorrem violações dos destes direitos. Se quiser especializar-se neste domínio e contribuir com os seus conhecimentos sobre a matéria para o seu trabalho noutras comunidades, não pense duas vezes e qualifique-se connosco.



“

*Qualifique-se conosco em Direitos Humanos e Direito Internacional Humanitário e aumente as suas competências para trabalhar nas comunidades mais necessitadas”*

A ONU (Organização das Nações Unidas) desempenha um papel fundamental no desenvolvimento das sociedades, pois é responsável por proteger e garantir que os direitos humanos, direitos básicos e essenciais para garantir a vida e o desenvolvimento de cada indivíduo no mundo, não sejam violados. Todas as outras organizações envolvidas na cooperação internacional para o desenvolvimento estão também envolvidas nesta luta.

No curso, os alunos ficarão a conhecer as principais violações dos direitos humanos no mundo e as razões das mobilizações humanas, para além de serem introduzidos ao estudo do direito internacional. Trata-se de um conhecimento essencial para os profissionais do ensino que pretendem trabalhar neste domínio, contribuindo com todo o seu valor e sabedoria para o benefício de outras sociedades.

Há que ter em conta que, nas últimas décadas, os fundos e os recursos afetos à cooperação internacional têm vindo a aumentar, o que torna ainda mais necessária a promoção de determinadas noções básicas desta modalidade. Por este motivo, a TECH concebeu este programa muito abrangente que visa especializar os professores no conhecimento dos Direitos Humanos e do Direito Internacional Humanitário.

Este programa reúne conhecimentos básicos sobre cooperação internacional e desenvolvimento aplicados ao campo do ensino, ferramentas que permitem ao agente de desenvolvimento procurar melhorar o desempenho das suas funções nas áreas que as pessoas e os povos o exigem, orientando-os para a mudança e centrando-os na situação atual através das ferramentas e dos recursos da cooperação.

Além disso, como se trata de uma qualificação 100% online, o professor poderá conjugar este programa abrangente com o resto das suas obrigações quotidianas, escolhendo a qualquer momento onde e quando estudar. Uma preparação de alta qualidade que levará estes profissionais ao mais alto nível na sua área.

Este **Curso de Direitos Humanos e Direito Internacional Humanitário** conta com o conteúdo educacional mais completo e atualizado do mercado. As suas principais características são:

- ♦ O desenvolvimento de casos práticos apresentados por especialistas em cooperação internacional entre os povos
- ♦ O seu conteúdo gráfico, esquemático e eminentemente prático fornece informação científica e prática sobre as disciplinas que são essenciais para a prática profissional
- ♦ Conhecimentos atualizados sobre a ação humanitária e a cooperação internacional para o desenvolvimento
- ♦ Exercícios práticos onde o processo de autoavaliação pode ser levado a cabo a fim de melhorar a aprendizagem
- ♦ A sua ênfase em metodologias inovadoras em cooperação internacional
- ♦ Aulas teóricas, perguntas ao especialista, fóruns de discussão sobre questões controversas e atividades de reflexão individual
- ♦ A disponibilidade de acesso ao conteúdo a partir de qualquer dispositivo fixo ou portátil com ligação à Internet



*Uma qualificação de alto nível educacional criada pelos melhores especialistas na matéria, que lhe irá permitir alcançar o sucesso profissional”*

“

*Este curso é o melhor investimento que pode fazer na seleção de um programa de atualização por duas razões: além de atualizar os seus conhecimentos sobre Direitos Humanos e Direito Internacional Humanitário, também obterá um certificado emitido pela TECH Universidade Tecnológica”*

O corpo docente do programa inclui profissionais do setor da cooperação internacional que trazem para esta qualificação a experiência do seu trabalho, bem como reconhecidos especialistas de sociedades de referência e universidades de prestígio.

Graças ao seu conteúdo multimédia, desenvolvido com a mais recente tecnologia educacional, o profissional terá acesso a uma aprendizagem situada e contextual, ou seja, um ambiente de simulação que proporcionará um estudo imersivo programado para se formar em situações reais.

A conceção deste programa baseia-se na Aprendizagem Baseada em Problemas, através da qual o professor deve tentar resolver as diferentes situações de prática profissional que surjam ao longo da qualificação. Para isso, o especialista contará com a ajuda de um sistema inovador de vídeo interativo, realizado por especialistas em Direitos Humanos e Direito internacional humanitário, com uma vasta experiência.

*Aumente a sua confiança na tomada de decisões, atualizando os seus conhecimentos através deste Curso.*

*Oferecemos-lhe o conteúdo mais completo e a melhor metodologia de ensino.*



02

# Objetivos

O principal objetivo do programa é o desenvolvimento da aprendizagem teórico-prática, para que o professor consiga dominar de forma prática e rigorosa a cooperação internacional.





“

*Este curso foi desenvolvido para o ajudar a atualizar os seus conhecimentos em cooperação internacional com o uso da mais recente tecnologia educacional, para contribuir com qualidade e segurança para a tomada de decisões”*



## Objetivos gerais

---

- ♦ Proporcionar aos alunos uma preparação avançada no domínio da cooperação internacional, especializada e baseada em conhecimentos teóricos e instrumentais que lhes permitam adquirir e desenvolver as competências e aptidões necessárias à obtenção de uma qualificação como profissional em cooperação internacional
- ♦ Dotar o aluno de conhecimentos básicos sobre o processo de cooperação e desenvolvimento, com base nos últimos avanços das políticas relativas aos processos de sustentabilidade, tanto nos aspetos económicos como sociais
- ♦ Melhorar o desempenho profissional e desenvolver estratégias de adaptação e resolução dos problemas do mundo atual através da investigação científica em processos de cooperação e desenvolvimento
- ♦ Divulgar as bases do sistema atual e desenvolver o espírito crítico e empreendedor necessário para se adaptar às mudanças políticas, no quadro do direito internacional



*Atualize-se sobre os últimos desenvolvimentos em matéria de cooperação internacional”*





## Objetivos específicos

---

- ♦ Identificar e classificar as vítimas de conflitos armados, distinguindo-os de outras situações de violência armada; identificar e classificar as vítimas desses conflitos; conhecer e compreender o sistema de proteção das vítimas e ser capaz de aplicar este sistema
- ♦ Compreender as restrições que o direito humanitário impõe aos combatentes no que respeita à condução das hostilidades, ao respeito das zonas, locais e instalações assinalados com um sinal de proteção e à exigência de um código de conduta em relação às vítimas, ao pessoal médico e religioso e às organizações humanitárias
- ♦ Identificar as situações e as pessoas particularmente vulneráveis nos conflitos armados, tendo em conta a proteção que lhes é conferida pelo direito internacional humanitário
- ♦ Estimular a participação das pessoas e grupos com os quais se desenvolvem as atividades de cooperação, permitindo-lhes identificar os seus problemas e necessidades, liderar os seus processos de mudança, avaliar a sua evolução e tomar decisões sobre novas linhas de ação
- ♦ Gerir os conceitos e definições das ONG
- ♦ Compreender a diversidade das ONG e das suas áreas de trabalho
- ♦ Aprender as grandes linhas da gestão das ONG
- ♦ Identificar, compreender e saber utilizar fontes e instrumentos para identificar projetos de cooperação internacional para o desenvolvimento

03

# Direção do curso

O corpo docente do programa inclui especialistas de referência em Direitos Humanos e Direito Internacional Humanitário, que trazem a sua experiência profissional para esta qualificação. Além disso, outros peritos de reconhecido prestígio participam na sua concepção e desenvolvimento, completando o programa de forma interdisciplinar.



“

*Os principais profissionais da área reuniram-se para  
lhe dar a conhecer os últimos desenvolvimentos em  
cooperação internacional para o desenvolvimento”*

## Diretora Convidada



### Dra. Carmen Rodríguez Arteaga

- ♦ Diretora do Gabinete de Estudos da Direção do INEM
- ♦ Licenciada em Filosofia e Ciências da Educação pela UCM
- ♦ Especialista em Avaliação Educacional pela OEI
- ♦ Especialista em Indicadores e Estatísticas Educacionais pela UNED
- ♦ Especialista em Cooperação para o Desenvolvimento no domínio da Educação pela Universidade de Barcelona
- ♦ Especialista em Gestão do Conhecimento

## Direção



### Dra. María del Pilar Romero Mateos

- ♦ Educadora social
- ♦ Especialista em Cooperação Internacional para o Desenvolvimento
- ♦ Professora de formação para o emprego
- ♦ Agente de Igualdade de Género
- ♦ Autora e colaboradora em projetos educativos em Abile Educativa

## Professores

### Dra. Araceli Sánchez Garrido

- ♦ Diretora Adjunta de Cooperação Cultural, do Departamento de Cooperação e Promoção Cultural da Direção de Relações Culturais e Científicas
- ♦ Licenciada em Geografia e História com especialização em Antropologia e Etnologia da América. Universidade Complutense de Madrid
- ♦ Responsável pela aplicação do Guia de Integração da Diversidade Cultural da AECID e pela sua aplicação aos projetos de cooperação para o desenvolvimento levados a cabo pela Agência
- ♦ Membro da Equipa de Curadores de Museus do Museu da América de Madrid
- ♦ Professora do Mestrado em Gestão Cultural da Universidade Carlos III de Madrid

### Dr. Carlos Cano Corcuera

- ♦ Licenciado em Biologia com especialização em Zoologia e Diploma em Ecologia Animal
- ♦ Especialista em Planeamento e Gestão de Intervenções de Cooperação para o Desenvolvimento pela UNED
- ♦ Cursos de especialização em cooperação internacional; Identificação, Formulação e Acompanhamento de Projetos de Cooperação; Ajuda Humanitária; Igualdade de Oportunidades; Negociações Internacionais; Planeamento com Perspetiva de Género; Gestão Orientada para Resultados de Desenvolvimento; Foco na Deficiência em Projetos de Cooperação; Projetos de Cooperação Delegados da União Europeia, etc
- ♦ Trabalho em diferentes áreas da cooperação internacional, principalmente na América Latina

### Dra. Cristina Córdoba

- ♦ Enfermeira
- ♦ Formação e experiência em projetos de cooperação internacional para o desenvolvimento
- ♦ Co-fundadora e participante no projecto PalSpain
- ♦ Fundadora da Associação Juvenil APUMAK, Madrid, Espanha

### Dra. Mercedes Flórez Gómez

- ♦ Licenciada em Geografia e História pela Universidade Complutense de Madrid
- ♦ MSC em Responsabilidade Social Empresarial. Universidade Pontifícia de Salamanca
- ♦ MSC em Informação e Documentação. Universidade Antonio de Nebrija, Espanha, e University College of Wales, Reino Unido
- ♦ Diploma Avançado em Cooperação Sur, Sur- FLACSO
- ♦ Especialista em Desigualdade, Cooperação e Desenvolvimento. Instituto Universitário de Desenvolvimento e Cooperação - IUDC-Universidade Complutense de Madrid
- ♦ Especialista em Planeamento e Gestão de Projetos de Cooperação para o Desenvolvimento Educação, Ciência e Cultura (OEI)
- ♦ Diploma em Ação Humanitária - Instituto de Estudos sobre Conflitos e Ação Humanitária - IECAH

### Dra. Marisa Ramos Rollon

- ♦ Assessora em Cooperação para o Desenvolvimento do Vice-Reitor de Relações Internacionais e Cooperação da Universidade Complutense de Madrid
- ♦ Investigadora nas áreas das políticas e instituições públicas na América Latina e nos domínios da governação democrática e das políticas de desenvolvimento
- ♦ Director do Curso da Escola de Verão Complutense sobre Políticas Públicas e a Agenda 2030
- ♦ Professora do Mestrado em Políticas de Transparência e Governação e Liderança Política, do Mestrado em Liderança Política, ambos na UCM, e do Mestrado em Relações América Latina-UE, na Universidade de Alcalá

04

# Estrutura e conteúdo

A estrutura dos conteúdos foi desenvolvida por uma equipa de profissionais dos melhores centros educativos e universidades do território nacional, conscientes da relevância da formação inovadora, e comprometidos com a qualidade do ensino através das novas tecnologias educativas.



“

*Um programa pedagógico muito completo, estruturado em unidades didáticas muito bem desenvolvidas, orientado para uma aprendizagem eficiente e rápida, compatível com a sua vida pessoal e profissional”*

## Módulo 1. Direitos humanos (DH) e direito internacional humanitário (DIH)

- 1.1. Direitos humanos e direito internacional humanitário
  - 1.1.1. Introdução
  - 1.1.2. Conceito e definição de Direitos Humanos
  - 1.1.3. Declaração universal dos DH
    - 1.1.3.1. O que é a declaração universal dos direitos humanos?
    - 1.1.3.2. Autores da declaração universal dos direitos humanos
    - 1.1.3.3. Preâmbulo da declaração universal dos direitos humanos
    - 1.1.3.4. Artigos da declaração universal dos direitos humanos
  - 1.1.4. Bibliografia
- 1.2. Direito Internacional Humanitário (DIH)
  - 1.2.1. O que é o Direito Internacional Humanitário? (DIH)
  - 1.2.2. Ramos do DIH
  - 1.2.3. Convenção de Genebra e regras fundamentais subjacentes às convenções de Genebra
  - 1.2.4. Âmbito do direito humano internacional
    - 1.2.4.1. Proibições e restrições gerais relativas a determinados métodos e meios de guerra
    - 1.2.4.2. Proibições e restrições específicas
  - 1.2.5. Quando se aplica o DIH?
  - 1.2.6. Quem é que o DIH protege e como?
  - 1.2.7. Bibliografia
- 1.3. A ONU e os DH
  - 1.3.1. A ONU (Organização das Nações Unidas)
    - 1.3.1.1. O que é?
    - 1.3.1.2. História da ONU
    - 1.3.1.3. A ONU e os direitos humanos
  - 1.3.2. Como é que a ONU promove e protege os direitos humanos?
    - 1.3.2.1. Alto comissariado para os direitos humanos
    - 1.3.2.2. Conselho de direitos humanos
    - 1.3.2.3. UNDG-HRM
    - 1.3.2.4. Conselheiros especiais para a prevenção do genocídio e a responsabilidade de proteger
  - 1.3.3. Conclusões
  - 1.3.4. Bibliografia
- 1.4. Instrumentos de proteção dos DH da ONU
  - 1.4.1. Introdução
  - 1.4.2. Instrumentos jurídicos que apoiam a ONU na proteção dos direitos humanos
    - 1.4.2.1. A carta internacional dos direitos humanos
    - 1.4.2.2. Democracia
    - 1.4.2.3. Outros organismos da ONU responsáveis pela proteção dos direitos humanos
  - 1.4.3. Vários organismos que se ocupam de diversas questões
  - 1.4.4. Secretário-Geral
  - 1.4.5. Operações de paz das nações unidas
  - 1.4.6. Comissão sobre o Estatuto da Mulher
  - 1.4.7. Bibliografia
- 1.5. O Direito Internacional dos Direitos Humanos
  - 1.5.1. Introdução
  - 1.5.2. O que é o Direito Internacional dos Direitos Humanos?
    - 1.5.2.1. Características do Direito Internacional dos Direitos Humanos
  - 1.5.3. Principais diferenças entre o Direito Internacional Humanitário e o Direito Internacional dos Direitos Humanos
  - 1.5.4. Crimes contra a humanidade
    - 1.5.4.1. Crimes contra a humanidade ao longo da história
  - 1.5.5. Bibliografia

- 1.6. As organizações não governamentais e os DH
  - 1.6.1. Introdução
    - 1.6.1.1. O que é uma ONGD?
  - 1.6.2. As ONG e os direitos humanos
  - 1.6.3. Categorias de ONG de defesa dos direitos humanos
  - 1.6.4. Principais características das ONG de defesa dos direitos humanos
  - 1.6.5. Bibliografia
- 1.7. Violações do DH no mundo
  - 1.7.1. Introdução
  - 1.7.2. Casos de violação de direitos humanos (DH) por artigos
    - 1.7.2.1. Artigo 3.º: direito de viver em liberdade
    - 1.7.2.2. Artigo 4.º: proibição da escravatura
    - 1.7.2.3. Artigo 5.º: proibição da tortura
    - 1.7.2.4. Artigo 13.º: liberdade de circulação
    - 1.7.2.5. Artigo 18.º: liberdade de pensamento
    - 1.7.2.6. Artigo 19.º: liberdade de expressão
    - 1.7.2.7. Artigo 21.º: direito à democracia
  - 1.7.3. Bibliografia
- 1.8. Direitos humanos ambientais
  - 1.8.1. Proteção do ambiente como direito humano
  - 1.8.2. O ambiente tem direitos?
  - 1.8.3. Evolução dos direitos humanos face a casos sem direitos
  - 1.8.4. Direitos da natureza. Desenvolvimentos
    - 1.8.4.1. Declaração de intenções. Relator especial
  - 1.8.5. O direito ambiental
    - 1.8.5.1. PNUA (Programa das Nações Unidas para o Ambiente)
  - 1.8.6. Bibliografia

- 1.9. ONG de direitos humanos
  - 1.9.1. Introdução
  - 1.9.2. Lista de ONG que trabalham em prol dos direitos humanos
    - 1.9.2.1. kilo de ayuda
    - 1.9.2.2. B. Soleil d'Afrique
    - 1.9.2.3. Aasara
    - 1.9.2.4. Acción Andina
    - 1.9.2.5. Acción Global Solidaria
    - 1.9.2.6. Acción Verapaz
    - 1.9.2.7. ADANE (Amics per al Desenvolupament a l'Àfrica Negra)
  - 1.9.3. Bibliografia

## Módulo 2. ONGDS e solidariedade local, regional e internacional

- 2.1. As ONG
  - 2.1.1. Introdução
  - 2.1.2. Significado do acrónimo ONG
  - 2.1.3. O que é uma ONG?
    - 2.1.3.1. Definição e conceito
  - 2.1.4. Condições das ONG
  - 2.1.5. História e evolução das ONG
    - 2.1.5.1. Quando e como nascerem?
  - 2.1.6. Funções das ONG
  - 2.1.7. Financiamento das ONG
    - 2.1.7.1. Fundos públicos
    - 2.1.7.2. Fundos privados
  - 2.1.8. Tipos de ONG
  - 2.1.9. Funcionamento de uma ONG
  - 2.1.10. O trabalho das ONG

- 2.2. Tipos de ONG
  - 2.2.1. Introdução
  - 2.2.2. Classificação das ONG a nível mundial
    - 2.2.2.1. Tipos de classificação
  - 2.2.3. Tipos de ONG segundo a sua orientação
    - 2.2.3.1. Quantos tipos de ONG existem segundo a sua orientação?
  - 2.2.4. ONG de caridade
  - 2.2.5. ONG de serviços
  - 2.2.6. ONG participativas
  - 2.2.7. ONG de defesa
  - 2.2.8. Tipos de ONG segundo a sua área de intervenção
    - 2.2.8.1. Áreas
  - 2.2.9. ONG de base comunitária
  - 2.2.10. ONG de cidadãos
  - 2.2.11. ONG nacionais
  - 2.2.12. ONG internacionais
- 2.3. As ONG: desenvolvimento e solidariedade
  - 2.3.1. Introdução
  - 2.3.2. A evolução da cooperação internacional para o desenvolvimento dos povos e a sua relação com as ONG
    - 2.3.2.1. Linhas principais
  - 2.3.3. O “terceiro mundo” e as ONG
  - 2.3.4. A era humanitária A intervenção à aldeia global
    - 2.3.4.1. Médicos sem fronteiras, médicos do mundo, etc
  - 2.3.5. Movimentos contra o terceiro mundo
  - 2.3.6. ONG e ciência
    - 2.3.6.1. Investigação científica
  - 2.3.7. Os trabalhadores das ONG
  - 2.3.8. Preconceitos ideológicos das ONG
  - 2.3.9. Conclusão
- 2.4. Legislação das ONG
  - 2.4.1. Que tipo de legislação é aplicável às ONG?
    - 2.4.1.1. Introdução
  - 2.4.2. Leis específicas
  - 2.4.3. Leis de natureza genérica
  - 2.4.4. Regulamentação estatal
    - 2.4.4.1. Tipos de leis e decretos
  - 2.4.5. Regulamentos autónomos
    - 2.4.5.1. Introdução
  - 2.4.6. Regulamento autónomo da Andaluzia
  - 2.4.7. Regulamento autónomo das Canárias
  - 2.4.8. Regulamento autónomo da Catalunha
  - 2.4.9. Regulamentos autónomos do País Basco
  - 2.4.10. Obrigações das associações
- 2.5. Tipos de associações existentes
  - 2.5.1. Introdução
  - 2.5.2. Diferenças entre associações, uniões, federações ou coordenadores e conferências
  - 2.5.3. Associações juvenis
    - 2.5.3.1. Definição e conceito
  - 2.5.4. Legislação das associações juvenis
  - 2.5.5. Principais características das associações juvenis
  - 2.5.6. Coordenadores
    - 2.5.6.1. Definição e conceito
    - 2.5.6.2. Objetivos
  - 2.5.7. Características dos coordenadores
  - 2.5.8. Federações
    - 2.5.8.1. Definição e conceito
  - 2.5.9. Características e objetivos das federações
  - 2.5.10. Tipos de federações

- 2.6. AECID e outras agências de cooperação regional
  - 2.6.1. Introdução
  - 2.6.2. A AECID
    - 2.6.2.1. Significado do acrónimo
  - 2.6.3. Definição e conceito
  - 2.6.4. Objetivos
  - 2.6.5. Missão
    - 2.6.5.1. Visão da agência
  - 2.6.6. Estrutura
  - 2.6.7. Gabinetes técnicos da AECID
  - 2.6.8. Modalidades e instrumentos de cooperação
  - 2.6.9. Fundo para a promoção do desenvolvimento
  - 2.6.10. Conclusão
- 2.7. Setores de cooperação da AECID
  - 2.7.1. Introdução
  - 2.7.2. Água e saneamento
    - 2.7.2.1. Como trabalham?
  - 2.7.3. Crescimento económico
    - 2.7.3.1. Como trabalham?
  - 2.7.4. Cultura e ciência
    - 2.7.4.1. Como trabalham?
  - 2.7.5. Género
    - 2.7.5.1. Como trabalham?
  - 2.7.6. Educação
    - 2.7.6.1. Como trabalham?
  - 2.7.7. Desenvolvimento rural, segurança alimentar e nutrição
    - 2.7.7.1. Como trabalham?
  - 2.7.8. Governação democrática
    - 2.7.8.1. Como trabalham?
  - 2.7.9. Meio ambiente e alterações climáticas
    - 2.7.9.1. Como trabalham?
  - 2.7.10. Saúde
    - 2.7.10.1. Como trabalham?
- 2.8. Países onde a AECID coopera
  - 2.8.1. Introdução
  - 2.8.2. Prioridades geográficas
    - 2.8.2.1. O que são?
  - 2.8.3. Países e territórios de associação
    - 2.8.3.1. Presente e futuro
  - 2.8.4. América Latina
    - 2.8.4.1. 12 projetos
  - 2.8.5. Caraíbas
  - 2.8.6. Norte de África e Médio Oriente
    - 2.8.6.1. Quatro projetos
  - 2.8.7. África Subsariana Ocidental
    - 2.8.7.1. Três projetos
  - 2.8.8. África Central, Oriental e Austral
    - 2.8.8.1. Três projetos
  - 2.8.9. Ásia
    - 2.8.9.1. Um projeto
- 2.9. Estratégia e gestão de uma ONG
  - 2.9.1. Introdução
  - 2.9.2. Gerir uma ONG
  - 2.9.3. Planeamento estratégico da ONG
    - 2.9.3.1. O que é?
    - 2.9.3.2. Como se faz?
  - 2.9.4. Gerir a qualidade da ONG
    - 2.9.4.1. Qualidade e compromisso

- 2.9.5. Partes interessadas
  - 2.9.5.1. Relação entre as partes interessadas
- 2.9.6. Responsabilidade social da ONG
- 2.9.7. Risco ético de terceiros
- 2.9.8. Relação entre as ONG e o setor privado
- 2.9.9. Transparência e responsabilização
- 2.9.10. Conclusão
- 2.10. ONGS nacionais e internacionais
  - 2.10.1. ONG nacionais
    - 2.10.1.1. Principais projetos
  - 2.10.2. ONG internacionais
    - 2.10.2.1. Principais projetos
  - 2.10.3. ACNUR
    - 2.10.3.1. História
    - 2.10.3.2. Objetivos
    - 2.10.3.3. Principais áreas de trabalho
  - 2.10.4. Mercy Corps
    - 2.10.4.1. Quem são?
    - 2.10.4.2. Objetivos
    - 2.10.4.3. Áreas de trabalho
  - 2.10.5. Plano internacional
    - 2.10.5.1. Quem são?
    - 2.10.5.2. Objetivos
    - 2.10.5.3. Principais áreas de trabalho
  - 2.10.6. Médicos sem Fronteiras
    - 2.10.6.1. Quem são?
    - 2.10.6.2. Objetivos
    - 2.10.6.3. Áreas de trabalho



- 2.10.7. Ceres
  - 2.10.7.1. Quem são?
  - 2.10.7.2. Objetivos
  - 2.10.7.3. Principais áreas de trabalho
- 2.10.8. Oxfam Intermón
- 2.10.9. UNICEF
- 2.10.10. *Save the children*

“ *Uma experiência de aprendizagem única, fundamental e decisiva para impulsionar o seu desenvolvimento profissional*”



05

# Metodologia

Este programa de capacitação oferece uma forma diferente de aprendizagem. A nossa metodologia é desenvolvida através de um modo de aprendizagem cíclico: **o Relearning**. Este sistema de ensino é utilizado, por exemplo, nas escolas médicas mais prestigiadas do mundo e tem sido considerado um dos mais eficazes pelas principais publicações, tais como a *New England Journal of Medicine*.





“

*Descubra o Relearning, um sistema que abandona a aprendizagem linear convencional para o levar através de sistemas de ensino cíclicos: uma forma de aprendizagem que provou ser extremamente eficaz, especialmente em disciplinas que requerem memorização”*

## Na Escola de Educação TECH utilizamos o Método do Caso

Numa dada situação, o que deve fazer um profissional? Ao longo do programa, os estudantes serão confrontados com múltiplos casos simulados, com base em situações reais em que terão de investigar, estabelecer hipóteses e finalmente resolver a situação. Há abundantes provas científicas sobre a eficácia do método.

*Com a TECH, o aluno pode experimentar uma forma de aprendizagem que abala as fundações das universidades tradicionais de todo o mundo.*



*É uma técnica que desenvolve o espírito crítico e prepara o educador para tomar decisões, defender argumentos e contrastar opiniões.*

“

*Sabia que este método foi desenvolvido em 1912 em Harvard para estudantes de direito? O método do caso consistia em apresentar situações reais complexas para que tomassem decisões e justificassem a forma de as resolver. Em 1924 foi estabelecido como um método de ensino padrão em Harvard”*

#### A eficácia do método é justificada por quatro realizações fundamentais:

- 1 Os educadores que seguem este método não só conseguem a assimilação de conceitos, mas também um desenvolvimento da sua capacidade mental, através de exercícios que avaliam situações reais e a aplicação de conhecimentos.
- 2 A aprendizagem é solidamente traduzida em competências práticas que permitem ao educador integrar melhor o conhecimento na prática diária.
- 3 A assimilação de ideias e conceitos é facilitada e mais eficiente, graças à utilização de situações que surgiram a partir de um ensino real.
- 4 O sentimento de eficiência do esforço investido torna-se um estímulo muito importante para os estudantes, o que se traduz num maior interesse pela aprendizagem e num aumento do tempo passado a trabalhar no curso.



## Relearning Methodology

A TECH combina eficazmente a metodologia do Estudo de Caso com um sistema de aprendizagem 100% online baseado na repetição, que combina 8 elementos didáticos diferentes em cada lição.

Melhoramos o Estudo de Caso com o melhor método de ensino 100% online: o Relearning.



*O educador aprenderá através de casos reais e da resolução de situações complexas em ambientes de aprendizagem simulados. Estas simulações são desenvolvidas utilizando software de última geração para facilitar a aprendizagem imersiva.*

Na vanguarda da pedagogia mundial, o método Relearning conseguiu melhorar os níveis globais de satisfação dos profissionais que concluem os seus estudos, no que diz respeito aos indicadores de qualidade da melhor universidade online do mundo (Universidade de Columbia).

Esta metodologia já formou mais de 85.000 educadores com sucesso sem precedentes em todas as especializações. Tudo isto num ambiente altamente exigente, com um corpo estudantil universitário com um elevado perfil socioeconómico e uma idade média de 43,5 anos.

*O Relearning permitir-lhe-á aprender com menos esforço e mais desempenho, envolvendo-o mais na sua capacitação, desenvolvendo um espírito crítico, defendendo argumentos e opiniões contrastantes: uma equação direta ao sucesso.*

No nosso programa, a aprendizagem não é um processo linear, mas acontece numa espiral (aprender, desaprender, esquecer e reaprender). Portanto, cada um destes elementos é combinado de forma concêntrica.

A pontuação global do nosso sistema de aprendizagem é de 8,01, de acordo com os mais elevados padrões internacionais.



Este programa oferece o melhor material educativo, cuidadosamente preparado para profissionais:



#### Material de estudo

Todos os conteúdos didáticos são criados pelos especialistas que irão ensinar o curso, especificamente para o curso, para que o desenvolvimento didático seja realmente específico e concreto.

Estes conteúdos são depois aplicados ao formato audiovisual, para criar o método de trabalho online da TECH. Tudo isto, com as mais recentes técnicas que oferecem peças de alta-qualidade em cada um dos materiais que são colocados à disposição do aluno.



#### Técnicas e procedimentos educativos em vídeo

A TECH traz as técnicas mais inovadoras, com os últimos avanços educacionais, para a vanguarda da atualidade em Educação. Tudo isto, na primeira pessoa, com o máximo rigor, explicado e detalhado para a assimilação e compreensão. E o melhor de tudo, pode observá-los quantas vezes quiser.



#### Resumos interativos

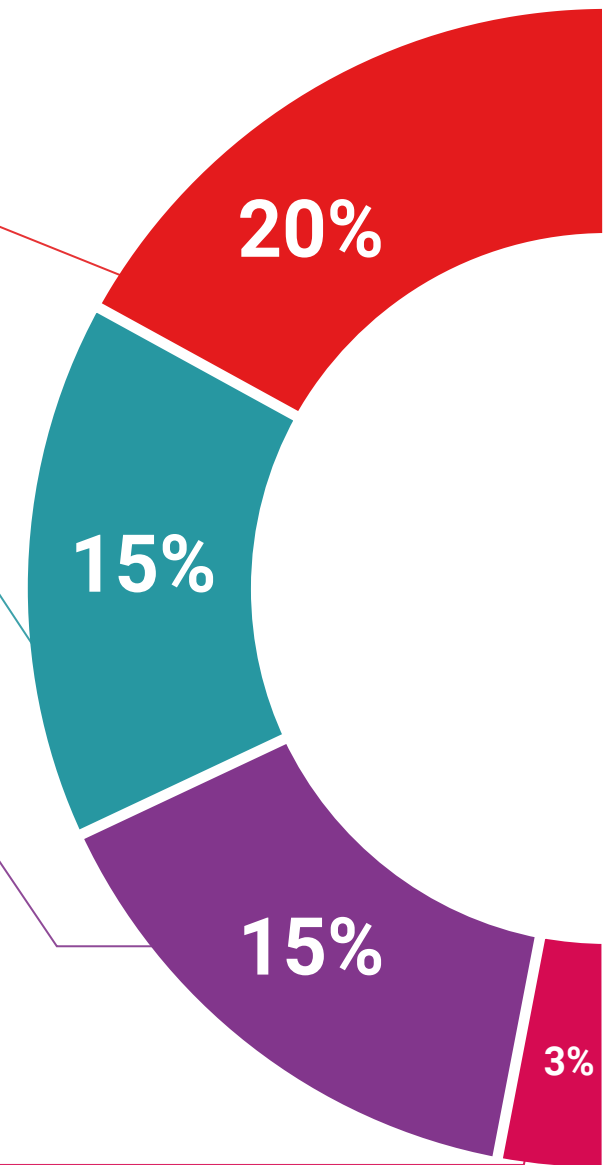
A equipa da TECH apresenta os conteúdos de uma forma atrativa e dinâmica em comprimidos multimédia que incluem áudios, vídeos, imagens, diagramas e mapas conceituais a fim de reforçar o conhecimento.

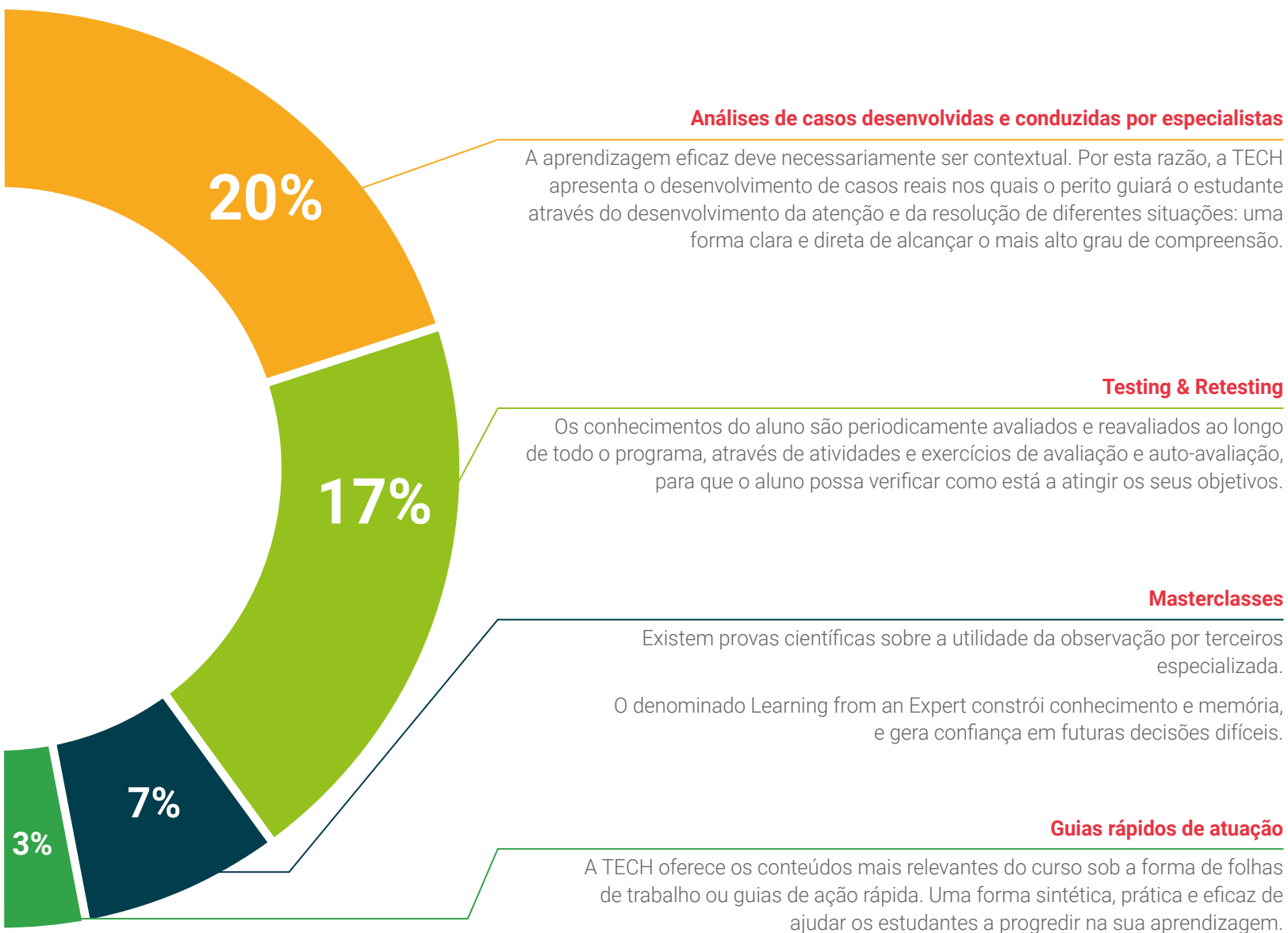
Este sistema educativo único para a apresentação de conteúdos multimédia foi premiado pela Microsoft como uma "História de Sucesso Europeu".



#### Leituras complementares

Artigos recentes, documentos de consenso e diretrizes internacionais, entre outros. Na biblioteca virtual da TECH o aluno terá acesso a tudo o que necessita para completar a sua capacitação.





06

# Certificação

O Curso de Direitos Humanos e Direito Internacional Humanitário garante, para além de um conteúdo mais rigoroso e atualizado, o acesso a um grau de Curso emitido pela TECH Universidade Tecnológica.





“

*Conclua este plano de estudos com sucesso e receba o seu certificado sem sair de casa e sem burocracias”*

Este **Curso de Direitos Humanos e Direito Internacional Humanitário** conta com o conteúdo educacional mais completo e atualizado do mercado.

Uma vez aprovadas as avaliações, o aluno receberá por correio, com aviso de recepção, o certificado\* correspondente ao título de **Curso** emitido pela **TECH Universidade Tecnológica**.

O certificado emitido pela **TECH Universidade Tecnológica** expressará a qualificação obtida no Curso, atendendo aos requisitos normalmente exigidos pelas bolsas de emprego, concursos públicos e avaliação de carreiras profissionais.

Certificação: **Curso de Direitos Humanos e Direito Internacional Humanitário**

ECTS: **12**

Carga horária: **300 horas**



\*Apostila de Haia: Caso o aluno solicite que o seu certificado seja apostilado, a TECH EDUCATION providenciará a obtenção do mesmo a um custo adicional.



## Curso

### Direitos Humanos e Direito Internacional Humanitário

- » Modalidade: online
- » Duração: 12 semanas
- » Certificação: TECH Universidade Tecnológica
- » Créditos: 12 ECTS
- » Tempo Dedicado: 16 horas/semana
- » Horário: ao seu próprio ritmo
- » Exames: online

# Curso

## Direitos Humanos e Direito Internacional Humanitário

